vinetur

Comissão Europeia autoriza a Alemanha a rotular como Glühwein sem álcool o vinho quente com menos de 0,5% de álcool

A decisão permite comercializar versões sem álcool com a designação tradicional e poderá alargar as vendas de inverno na Alemanha

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



O mercado alemão de vinho quente poderá vender um novo produto com uma designação familiar depois de a Comissão Europeia ter autorizado o uso do termo Glühwein sem álcool para bebidas com menos de 0,5% de álcool em volume, segundo o Instituto Alemão do Vinho, a 8 de novembro.

A decisão permite aos produtores comercializar versões sem álcool da tradicional bebida de inverno como Glühwein, em vez de recorrerem a uma designação mais genérica. Na Alemanha, o Glühwein é habitualmente feito com vinho tinto, açúcar e especiarias como canela, cravinho e anis-estrelado, sendo amplamente consumido durante a estação fria.

O Instituto Alemão do Vinho, conhecido pelas iniciais alemãs DWI, afirmou que a autorização alarga as opções para os consumidores que querem evitar o álcool, mas continuam a procurar um produto semelhante à bebida tradicional em termos de sabor e apresentação. O instituto acrescentou que a alteração também dá aos fabricantes e retalhistas uma base mais clara para disponibilizarem alternativas sem álcool nesta categoria.

A medida tem implicações que vão além da rotulagem. Para adegas, distribuidores e empresas de hotelaria e restauração, o Glühwein é um produto sazonal com um período de vendas definido, e uma designação legal mais clara para as versões sem álcool poderá facilitar a sua colocação em lojas, restaurantes e outros pontos de venda na Alemanha. Poderá também incentivar mais produtores a alargar as suas gamas sem álcool, numa altura em que estas bebidas suscitam um interesse crescente no mercado das bebidas.

O DWI afirmou que a regra se destina a produtos cujo teor alcoólico permaneça abaixo de 0,5%. Este limite é significativo porque permite que o produto continue a integrar a categoria sem álcool, mantendo uma ligação direta à categoria tradicional do Glühwein. Para os consumidores, isso pode reduzir a confusão quanto ao conteúdo da garrafa e à experiência de consumo que se pretende proporcionar.

O instituto apresentou a alteração como uma resposta prática à procura por parte de pessoas que não consomem álcool, incluindo grávidas e outras que o evitam por motivos de saúde, religiosos ou pessoais. O DWI afirmou ainda que a nova autorização poderá tornar a categoria acessível a um grupo mais alargado de consumidores, sem eliminar o perfil sensorial associado ao vinho quente.

Por ser uma bebida marcadamente sazonal, o esclarecimento deverá ser especialmente relevante para os produtores que estão a preparar as gamas de inverno. A decisão proporciona ao setor uma via mais direta para comercializar produtos que anteriormente enfrentavam limitações quanto à designação e poderá ajudar a uniformizar a forma como os produtos de vinho quente sem álcool são apresentados aos consumidores na Alemanha.